

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABESS/CEDEPSS – Proposta básica para o Projeto de formação Profissional. In: Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, Ano XVIII, n. 50, abr., 1996.
- AMARANTE, P. (org). Loucos pela Vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, SDE/ENSP, 1995.
- BARBOSA, M. L. de O. A Sociologia das Profissões: Em Torno da Legitimidade de um Objeto. Rio de Janeiro: BIB, nº 36, 1993.
- BARTLETT, Harriet. M. a base do serviço social. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1970.
- _____. As profissões no Brasil e sua sociologia. Dados, 46, 2003.
- BEZERRA JR, B. De médico, louco e de todo mundo um pouco: O campo psiquiátrico no Brasil dos anos oitenta. In: Saúde e Sociedade no Brasil dos anos oitenta. Guimarães, D. e Tavares, D. (Org.). Rio de Janeiro: Relume Dumará, ABRASCO, IMS - UERJ, 1994.
- BONELLI, M. da G. As Ciências Sociais no Sistema Profissional Brasileiro. Rio de Janeiro: BIB, nº 36, 1993.
- _____. Estudos sobre profissões no Brasil. In: Sérgio Miceli (Org.). O que Ler nas Ciências Sociais Brasileiras - 1970-1995, Volume 2, “Sociologia”, ANPOCS, 1995.
- _____. Os médicos e a construção do profissionalismo no Brasil. In: Histórias, Ciências, Saúde – Manguinhos, vol. 9(2). Rio de Janeiro 2002.
- BOURDIEU, P. O Poder Simbólico. Lisboa: Difel, 1989.
- _____. Razões Práticas: Sobre a teoria da ação. Campinas, SP: Papirus, 1996.
- _____. A Profissão do Sociólogo: preliminares epistemológicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. Legislação em Saúde Mental: 1990-2004. 5. ed., ampliada.– Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- CAMPOS, Leonildo S. As mudanças no campo religioso brasileiro e seus reflexos na profissionalização do pastor protestante. In: Teoria e Pesquisa 40/41, 2002.
- CAMPOS, Maria L.S. Psychiatric Social Work: da Higiene mental à Psicanálise. Dissertação de Mestrado, PUC-RJ, abr, 1996.

- Código de Ética do Assistente Social – Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão. 3 ed. Brasília: CFESS, 1997.
- COSTA, Jurandir F. História da psiquiatria no Brasil – Um corte ideológico. Rio de Janeiro: Xenon, 1989.
- FALEIROS, Vicente de Paula. In: Em Foco 1 - O Serviço Social Clínico e o projeto ético-político do Serviço Social. Rio de Janeiro: Cress 7ª Região (RJ) – Programa de Pós Graduação de Serviço Social da UERJ, 2003.
- FREIDSON, Eliot. Para uma análise comparada das profissões: a institucionalização do discurso e do conhecimento formais. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, nº 31, 1996.
- _____. Renascimento do profissionalismo: Teoria, Profecia e Política. São Paulo: EDUSP, 1998.
- _____. Professionalism: the third logic. Polity Press, Cambridge, UK. Resenha de Carlos Eduardo Viegas. I: Teoria e Pesquisa, 40/41, 2002.
- GIL, Antonio C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.
- GOLDBERG, Jairo. Reabilitação como processo – O Centro de Atenção Psicossocial- CAPS. In: Reabilitação Psicossocial no Brasil: São Paulo: HUCITEC, 2ª edição. (PITTA, A. M. F. org) 2001.
- GONÇALVES, Lucia M.S.R. saúde mental e Trabalho Social. São Paulo: Cortez, 1985.
- IAMAMOTO, Marilda V. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- _____. In: Em Foco 2 - Atribuições Privativas do Assistente Social e o “Serviço Social Clínico”. Rio de Janeiro: Cress 7ª Região (RJ) – Programa de Pós Graduação de Serviço Social da UERJ, 2004.
- JAMUR, M. A formação para o Serviço Social no Brasil: expectativas, desafios e antigas contradições no sistema. O Social em Questão, nº 4, 1999, Rio de Janeiro, PUC-DSS.
- JAPIASSÚ, H. Interdisciplinaridade e Patologia do Saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- LAVILLE, C. & DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul: Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- LOBOSQUE, Ana Marta. Clínica em movimento: por uma sociedade sem manicômios. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.
- LOPES, S. C., & VIANA, S.W., O estigma do paciente mental e o Serviço Social: uma reflexão sobre a prática. Tese de conclusão de curso, UFRJ, CFCH/ESS, 1993.
- LÜCK, Heloisa. Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teórico metodológicos. Rio de Janeiro: Vozes, 2 ed., 1994.

- MACHADO, Maria Helena. Sociologia das profissões: uma contribuição ao debate teórico. In: MACHADO, Maria Helena (org.) Profissões de saúde: uma abordagem sociológica. Editora: Fiocruz, Rio de Janeiro, 1995.
- MAYA, Rousiley C.M. & FERNANDES, Adélia B. O movimento antimanicomial como agente discursivo na esfera política. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais – ANPOCS. Eduesc: Vol. 17, n.48, 2002.
- MELO, Ana I.S.C, & ALMEIDA, Gláucia E.S. Interdisciplinaridade: possibilidades e desafios para o trabalho do profissional. In: Capacitação em Serviço Social e Política Social: Medulo 4: NED/CEAD – Universidade de Brasília, 2000.
- MINAYO, M.C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo-Rio de Janeiro, HUCITEC-AGRASCO, 1999.
- MORAES, Andréa T. Descompasso entre o Saber Reformador na Saúde mental e o Trabalho Realizado no Hospital-dia: Estudo de Caso. In: Revista em Pauta, n. 13, Rio de Janeiro: UERJ, 1998.
- NETTO, José Paulo. Capitalismo Monoploista e Serviço Social. 4ª edição, São Paulo: Cortez, 2005.
- _____. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 6ª edição, São Paulo: Cortez, 1998.
- _____. Transformações societárias e Serviço Social – notas para uma análise perspectiva da profissão no Brasil. In: Serviço Social e Sociedade n° 50 – Ano XVII, Abril- 1996.
- ORTIZ, Renato. Pierre Bourdieu – Sociologia. São Paulo: Ática, 1994.
- PITTA, Ana M.F. Reabilitação Psicossocial no Brasil. São Paulo: São Paulo: HUCITEC, 2a edição, 2001.
- RODRIGUES, Mavi Pacheco. Serviço Social e Reforma Psiquiátrica em tempos Pós-Modernos. In: Praia Vermelha: Estudos de política e teoria social, Rio de Janeiro, n 6, 1º semestre 2002.
- PETRARCA, Fernanda R. Jornalismo e meio-ambiente no Rio Grande do Sul: trajetórias profissionais e lógicas de engajamento na produção de notícias ambientais. In: Teoria e Pesquisa 40/41, 2002.
- ROMANO Jorge O. As mediações na produção das práticas. O conceito de Habitus na obra de Pierre Bourdieu. In: Sociedade brasileira contemporânea. Família e Valores. Edições Loyola – SP, 1987.
- ROTELLI, F. et al. Desinstitucionalização. São Paulo: Hucitec, 2001.
- SAMPAIO, Cláudia C. et al. “Interdisciplinaridade em questão: análise de uma política de saúde da mulher”. In: SÁ, Janete L. M. (org). Serviço Social e Interdisciplinaridade: dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinaridade no ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Cortez, 2000.

- SAMPAIO, José J. C. & BARROSO, Carlos M. C. - Manual de Organização dos Centros de Atenção Psicossocial. Quixadá: Centro de Atenção Psicossocial de Quixadá, mimeo, 1994.
- SANTOS, Yara M. F. Nós, As Assistentes Sociais – Subjetividades e ambivalências da profissão: um enfoque antropológico. Tese de Doutorado, UFRJ-RJ, 2001a.
- _____. Serviço Social: Afinal do que se trata? In: Praia Vermelha: Estudos de política e teoria social, Rio de Janeiro, n.5, 2º semestre 2001b.
- _____. Mulher e assistência: as afinidades eletivas. In: Praia Vermelha: Estudos de política e teoria social, Rio de Janeiro, n 10, 1º semestre 2004.
- SARACENO, B. Libertando identidades: da reabilitação psicossocial à cidadania possível. Belo Horizonte, Rio de Janeiro: TE CORÁ, Editora/Instituto Franco Basaglia, BH/RJ, 1999.
- TENÓRIO, Fernando. A psicanálise e a clínica da reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.
- SIMÕES, Pedro. Religião na prática do Serviço Social. In: Praia Vermelha: Estudos de política e teoria social, Rio de Janeiro, n 10, primeiro semestre 2004.
- TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo, Ática, 1988.
- TUNDIS, S. A. & COSTA, N. R. (orgs) Cidadania e Loucura: Políticas de Saúde Mental no Brasil. 2ª edição. Petrópolis- São Paulo: Vozes-ABRASCO, 1990.
- VASCONCELOS, A. M. A prática do serviço social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. S.Paulo: Cortez, 2002.
- VASCONCELOS, Eduardo M. Serviço Social e Interdisciplinaridade: o Exemplo da Saúde Mental. São Paulo: Cortez, 2000.
- YAZBECK, Maria C. O Serviço Social como especialização do trabalho coletivo. In: Capacitação em Serviço Social e Política Social: Módulo 2: NED/CEAD Brasília: UNB/CEAD, 1999.

ANEXO I

ROTEIRO DE ENTREVISTA

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ENTREVISTADO:

- Idade, tempo de formação, tempo de serviço na unidade.

PERCURSO ACADÊMICO E PROFISSIONAL:

- Há quanto tempo atua no campo da saúde mental?
- Como entrou neste campo?
- Fez cursos de pós-graduação? Qual/quais?

DEMANDAS:

- Que demandas os usuários colocam aos assistentes sociais?
- Que demandas a instituição coloca aos assistentes sociais?

TRABALHO:

- Que tipo de atividades realiza na instituição?

POLÍTICA:

- A política de saúde mental do município e as condições de trabalho vem contribuindo para a realização das suas funções?

COTIDIANO:

- Quanto aos seus objetivos na instituição, tem sido realizados satisfatoriamente?
- Quais são as dificuldades mais comuns no cotidiano da prática?
- De que forma tem lidado com elas?
- Você se sente reconhecido/prestigiado enquanto profissional dentro da instituição?

EQUIPE:

- Como se dá o diálogo entre a equipe de trabalho?
- No trabalho em equipe, você reconhece hierarquias ou os diversos profissionais tem igual participação nas atividades institucionais?

SERVIÇO SOCIAL:

- Que saberes/conhecimentos do Serviço Social você mais utiliza na sua prática no campo da saúde mental?
- Como você vê o papel do Serviço Social nos dispositivos de saúde mental?

ANEXO II

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Este documento procura dar a você informações e pedir sua participação na pesquisa de Mestrado em Política Social do Departamento de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica/ PUC-RJ, intitulada “Serviço Social em Saúde Mental: a formação de uma prática ou uma prática em formação”, a ser conduzida pela mestranda ADRIANA DE OLIVEIRA SOARES. A pesquisa tem como objetivo discutir a prática do Serviço Social na sua inter-relação com o campo da saúde mental. Este estudo torna-se importante para conhecer as vivências profissionais ligadas ao campo da saúde mental e a forma como os assistentes sociais vêm conduzindo suas práticas profissionais.

Para participar no estudo é preciso passar por uma entrevista que pode ser realizada em um único dia. Com o fim de obter um registro satisfatório das informações será utilizado um gravador.

Fica assegurado o seu direito de pedir outros esclarecimentos sobre esta pesquisa, agora ou mais tarde, podendo se recusar a participar ou interromper sua participação na pesquisa a qualquer momento.

As informações sobre a sua pessoa neste estudo serão tratadas com sigilo. Os nomes dos participantes não serão divulgados em nenhuma hipótese e os resultados das pesquisas só serão apresentados em conjunto, que não permitam a identificação dos indivíduos.

O material coletado será dispensado após 06 meses de conclusão do processo de pesquisa podendo ser solicitada cópia da transcrição das entrevistas que serão fornecidas somente ao entrevistado diante termo assinado por entrevistador e entrevistado.

Declaro estar ciente das informações deste Termo de Consentimento, entendendo que poderei pedir esclarecimentos a qualquer tempo, dando o meu consentimento para participação na pesquisa. Estou ciente de que uma outra cópia deste termo permanecerá arquivada no Departamento de Serviço Social da PUC-RJ.

Declaro, ainda, que recebi cópia do presente Termo de Consentimento.

Local: _____

Data: ____/____/____

Sujeito da Pesquisa: _____

(nome e assinatura)

Nome do Pesquisador: _____

(nome e assinatura)